

REGISTRO DE REUNIÃO

Data:	09/08/2016
Reunião:	9ª Reunião do GTA OH
Grupo:	Grupo de Trabalho e Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTA OH
PARTICIPANTES	
INSTITUIÇÃO	
Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele R. Ornelas de Lima	FURNAS
José Luiz Governo	Comitê Guandu
Júlio Cesar Antunes	Comitê Guandu
Camila Azevedo de Souza	LIGHT
Diogo Azevedo	LIGHT
Gabriela Alcântara de Moraes	LIGHT
Mauricio Soares	INEA
Edson Falcão	INEA
Larissa Ferreira Costa	INEA
Paulo Diniz	ONS
Maria Aparecida B. P. Vargas	CEIVAP/ENERGISA
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Thiago Antonino	PCH-QUELUZ
André Marques	AGEVAP
Jardel Souza	SAAE-BM
Catiele Silvério da Silva	SAAE-BM
Carolina Rodriguez	SAAE-BM
Eduardo Dantas	CEDAE
Benedito Felipe	SABESP
Zeila Piotto	FIESP
Marcos André Escada	Petrobrás
Camila Reggiani da Silva	Fibria
Joaquim Gondim	ANA
Diego Pena	ANA
Edson Rezende	CESP
Adilson Trindade	USP
Tipo:	Videoconferência
Local:	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
RELATO DA REUNIÃO	
<p>1- Aprovação dos registros das reuniões anteriores</p> <p>Marcelo Carvalho (FURNAS) propôs a aprovação dos registros pendentes de 13/06 e 18/07. Não havendo objeções os registros da 7ª e 8ª reunião foram aprovados.</p> <p>2- Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m³/s;</p> <p>Relatos dos usuários:</p>	

Diogo Azevedo (LIGHT) relatou que no dia 05/07 tendo em vista a abertura das Olimpíadas, o ONS solicitou uma programação diferenciada, para atendimento da cerimônia dos jogos olímpicos.

Edson Falcão (INEA) relatou que foi informado que a uns 10 dias atrás a vazão estava muito abaixo do que vinha sendo observado no Baixo Paraíba do Sul.

Eduardo Dantas (CEDAE) disse que nas captações da Cedae interior estava tudo dentro da normalidade com exceção de São João da Barra onde estão observando algumas paralisações, devido à intrusão salina. Verificaram o número de horas paradas vem aumentando em função da estiagem, porém ainda está num patamar contornável.

Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu/CEDAE) agradeceu à Light pela comunicação feita no dia 05/08 sobre a operação especial de Pereira Passos e relatou que com exceção do evento ocorrido nesse dia, no Guandu a operação está dentro da normalidade.

Apresentação do SAAE de Barra Mansa

Jardel Souza (SAAE Barra Mansa) iniciou a apresentação relatando a difícil situação política do município de Barra Mansa, ressaltando sua exoneração de cargo que aconteceu dia 14/07 e durou até o dia 19/07. Em maio, Barra Mansa operou com níveis entre 1,36m e 1,38m por vários dias, e não causou nenhum problema. Em junho também aconteceu o o mesmo fato e o resultado foi a operação seguindo normalmente, porém em julho operando com 1,36m houve um problema. Nesta data, o representante do SAAE de Barra Mansa, além de estar exonerado, estava participando no ENCOB, em Salvador. Ressaltou que em seu ponto de vista, quem acionou o Protocolo que deveria estar realizando essa apresentação.

André Marques (AGEVAP) disse que o protocolo foi acionado pela ETA de Barra Mansa.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) disse que em Barra Mansa não houve desabastecimento mas sim diminuição de distribuição da água para a população. Relatou também que a Sra. Raquel, gerente do SAAE, entrou em contato e disse que as bombinhas estavam queimadas e o nível do rio estava com 1,38 m. A representante do Comitê do Médio Paraíba do Sul informou ao Sr. André Marques(AGEVAP) sobre a situação, que posteriormente acionou o Protocolo. Mencionou que não quer dizer que com 1,42m a captação ocorre de maneira direta, mas que com esse valor conseguem manter tanto a captação quanto a distribuição sem maiores danos. Lembrou que outro aspecto que a Sra. Raquel sempre menciona é a respeito da alta turbidez da água.

Jardel Souza (SAAE-BM) questionou sobre a obrigatoriedade de aumentar 15 cm como consta no registro da reunião passada.

Joaquim Gondim (ANA) disse que a entrada de pessoas novas no sistema acabou levando a uma operação conservadora, mas o objetivo foi não faltar água para o abastecimento em Barra Mansa. Ressaltou que o importante foi o acionamento do protocolo e numa próxima ocasião a situação seja melhor analisada.

Jardel Souza (SAAE-BM) retomou a apresentação mostrando a régua de nível do município nos dias 4 e 5/07.

Edson Falcão (INEA) disse que em conversa com a Sra. Raquel, chegaram à conclusão de que 1,42m seria um valor que não interferiria na captação para o abastecimento integral.

Maria Aparecida Vargas (CEIVAP) informou que o ofício solicitado na última reunião já foi feito e encaminhado para a prefeitura de Barra Mansa.

Jardel Souza (SAAE-BM) relatou que viu no registro da reunião passada a fala da Sra. Vera Lúcia (CBH-MPS) mencionando que a bomba estaria no esgoto. Esclareceu que o posicionamento da bomba não está no esgoto. E concluiu dizendo que o município de Barra Mansa não pode ser prejudicado com essas trocas de governo.

André Marques (AGEVAP) ressaltou a necessidade de resolverem o problema do gerador. Disse também que por meio de um pregão, em 8(oito) dias resolveria a locação de gerador.

Jardel Souza (SAAE-BM) disse que retornando amanhã já dará início ao processo, porém acredita que o período de 8(oito) dias seja muito curto.

Carolina Rodriguez (SAAE-BM) disse que precisa de um prazo de 30 (trinta) dias para começar a licitar.

Marcelo Carvalho (FURNAS) disse ao Sr. Jardel Souza (SAAE-BM) que espera que ele permaneça no SAAE e que a situação de Barra Mansa se estabilize.

Jardel Souza (SAAE-BM) ressaltou que a partir dessa reunião a Sra. Caroline Rodriguez (SAAE-BM) começará a participar das reuniões do GTA OH. Disse ainda que se comunicará com a Sra. Raquel para verificar o nível exato pois ela trabalha na área de operação.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) mencionou que no relatório encaminhado pela Sra. Raquel solicitava um nível de 1,42m para manter a situação normal.

Jardel Souza (SAAE-BM) falou que prefere falar diretamente com a Sra. Raquel para obter o valor real.

Diogo Azevedo (LIGHT) disse que Funil estava com 95 m³/s para atender Barra Mansa, entretanto a Light na semana passada solicitou um aumento de Funil, tendo em vista que estava ocorrendo um deplecionamento em Pereira Passos em função da sua operação.

Júlio Cesar Antunes (CEDAE/Comitê Guandu) disse que na reunião passada deram uma sugestão para que conversassem com a empresa que capta no mesmo lugar da ETA de Barra Mansa para encontrarem uma solução.

Jardel Souza (SAAE-BM) relatou a dificuldade de entrar em acordo com a empresa que capta no mesmo local em função de um problema na outorga de água. Perguntou ao Sr. Edson Falcão se eles poderiam parar de fornecer água para a empresa.

Edson Falcão (INEA) mencionou que a questão da outorga é com a ANA por se tratar de um rio federal. Se a empresa têm a outorga, essa é uma questão comercial entre a prefeitura e a empresa. Caso eles não tenham outorga, é mais uma questão para se resolver com a prefeitura.

Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que FURNAS tem uma estação telemétrica em Barra Mansa. O problema é que a manutenção só é realizada de três em três meses, onde o sensor de nível é aferido e após um tempo percebe-se que o nível medido pela estação telemétrica é diferente do medido pela régua. Finalizando disse que providenciará a colocação dos dados de telemetria no site.

Paulo Diniz (ONS) disse que é bom começarem a pensar que a partir de setembro vigorará a nova resolução conjunta, se acontecer mesmo, a vazão vai aumentar e perderiam a oportunidade para testar o nível crítico.

Edson Falcão (INEA) disse que é interessante criarem o grupo previsto na resolução para estudarem o melhor momento da sua entrada em operação verificando os critérios que serão aplicados para a vigência desta resolução.

Marcelo Carvalho (FURNAS) pediu ao Sr. Joaquim Gondim (ANA) para informar ao grupo sobre a posição da ANA referente a essas situações.

Joaquim Gondim (ANA) disse que a entrada da resolução será em acordo com os órgãos gestores dos 3 Estados. Nesse assunto, a ANA entende que somente deverá entrar em operação quando o Sistema permitir, pois não se deve fazer modificação no valor meta, após a mesma ter entrado em vigor. A atual resolução tem validade até 30/09, e precisará ser renovada ou não a partir do consenso entre os órgãos gestores.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) relatou a sua preocupação a respeito da operação em Funil na região de Barra Mansa.

Apresentação sobre Monitoramento da Qualidade das Águas - INEA

Mauricio Soares (INEA) iniciou mostrando a rede de monitoramento do INEA. O foco da apresentação é o trecho de Funil que nas reuniões anteriores tinha apresentado um nível mais elevado de cianobactérias. Os últimos resultados de IQA realizados nos dias 12 e 13/07 indicam que os valores não ultrapassaram o padrão CONAMA, com exceção de Funil que ultrapassou os limites recomendados. Uma nova análise foi feita no dia 28/07 e o resultado não apresentou nenhuma restrição. De um modo geral, os índices de qualidade de água no trecho do Rio Paraíba do Sul e Guandu foram aceitáveis nos trechos monitorados.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou se o valor de cianobactérias elevado seria devido a um aumento de temperatura anormal nesse inverno.

Mauricio Soares (INEA) disse que o tempo influencia sim.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou se alguém de São Paulo apresentou problemas após implementadas as últimas reduções.

SABESP, CBH- PS e CESP não apresentaram relatos. O CBH-PS/DAEE assim como a SSRH-SP e CETESB justificaram ausência na reunião.

Apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a avaliação hidrológica e a operação hidráulica

Paulo Diniz (ONS) iniciou a apresentação mostrando os resultados obtidos até o dia 07/08. A operacionalização da vazão em Santa Cecília foi mantida em 110 m³/s, e a partir do dia 25/07, conforme acertado pelo grupo para a operação durante o Evento Olímpico, foi realizado o aumento em Pereira Passos para 85 m³/s. Ainda assim, por segurança elétrica foi solicitado um aumento de vazão no dia 05/08, em função da cerimônia de abertura das Olimpíadas. A previsão meteorológica não prevê a princípio nenhuma precipitação significativa. O armazenamento equivalente fechou com 51,33%.

Zeila Piotto (FIESP) perguntou até quando permanecerá a vazão de 10 m³/s em Paraibuna.

Edson Rezende (CESP) disse que nos dias 10, 11 e 12/07 praticaram os 10m³/s. A partir do dia 12/07, Paraibuna está operando com 18 m³/s.

3 - Assuntos Gerais

A próxima reunião será realizada no dia 12/09 às 14h.

Encaminhamentos

- Será providenciada a adequação nos sistemas de captação do município de Barra Mansa;
- Furnas irá disponibilizar os dados da estação telemétrica de Barra Mansa para consulta pelo site da ANA;
- A próxima reunião será realizada no dia 12/09/16 às 14h através de videoconferência.

Início	14h	Encerramento	16h
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	